

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-458-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.587211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE: PRÁTICAS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Jessica França Pereira
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa
Isabela de Oliveira Bustamante
Michaela Byron Correa dos Santos
Gisele Adão dos Santos
Renata Flavia Abreu da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116091>

CAPÍTULO 2..... 13

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADEÇÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Beatriz Piontkovsky da Silva
Izabela Silva Breda
Jocássia Adam Lauvers Patrício
Amanda Laurindo Tavares
Lucas Patrick Rodrigues Furtado
Beatriz de Araújo
Rusilania Tozi Barbieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116092>

CAPÍTULO 3..... 20

PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO USO RACIONAL DE LUVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamara Paiva da Silva
Camila Tenuto Messias da Fonseca
Luana Ferreira de Almeida
Vanessa Galdino de Paula
Jovita Vitoria da Silva Vianna
Lorena Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116093>

CAPÍTULO 4..... 28

MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM NAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO

Dayane Oliveira de Almeida
Rosália Figueiró Borges


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116094>

CAPÍTULO 5..... 38

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Herica Silva Dutra


Aline Gomes Ribeiro
Cristina Arreguy-Sena
Angélica da Conceição Oliveira Coelho
Zuleyce Maria Lessa Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116095>

CAPÍTULO 6..... 51

RISCOS OCUPACIONAIS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR


Jessyca Rayanny Rocha Candeira de Brito
Rosane da Silva Santana
Glória Frazao Vasconcelos
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes
Daniel Campelo Rodrigues
Livia Cristina Frias da Silva Menezes
Kassia Rejane dos Santos
Nilgicy Maria de Jesus Amorim
Anny Selma Freire Machado Santos
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares
Paula Cruz Fernandes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116096>

CAPÍTULO 7..... 60

CENTRO CIRÚRGICO NO AMBIENTE HOSPITALAR - EQUIPE DE ENFERMAGEM: ABORDAGEM DOS FATORES ESTRESSORES NA DEMANDA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Eloísa Helena Rocha Lima
Lustarllone Bento de Oliveira
Axell Donelli Leopoldino Lima
Rosimeire Faria do Carmo
Allan Bruno de Souza Marques
Cássio Talis dos Santos
Nadyellem Graciano da Silva
André Ferreira Soares
Larissa Farias Pires
Ana Célia Lima de Souza
Luana Guimarães da Silva
Larissa Matias Teodoro
Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116097>

CAPÍTULO 8..... 74

SOFRIMENTO PSÍQUICO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Dagmar Fonseca Souza
Rayza Rodrigues dos Santos

Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116098>

CAPÍTULO 9..... 85

GESTÃO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116099>

CAPÍTULO 10..... 96

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ESTRESSE EM EQUIPES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eloísa Helena Rocha Lima

Lustarllone Bento de Oliveira

Axell Donelli Leopoldino Lima

Rosimeire Faria do Carmo

Allan Bruno de Souza Marques

Cássio Talis dos Santos

Nadyellem Graciano da Silva

André Ferreira Soares

Larissa Farias Pires

Luana Guimarães da Silva

Larissa Matias Teodoro

Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160910>

CAPÍTULO 11 113

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Francisco Italo Ferreira da Silva

Jassia Kaline Silva Oliveira

Maria Nauside Pessoa da Silva

Lívia Cristina Frias da Silva Menezes

Francisca Maria de Oliveira Salazar

Kacilia Bastos de Castro Rodrigues

Ravena de Sousa Alencar Ferreira


Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Jardilson Moreira Brilhante

Giselle Torres Lages Brandão

Luciana Stanford Balduino


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160911>

CAPÍTULO 12..... 122

ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO COLABORADOR DE UM HOSPITAL PRIVADO


Israel Ananias de Lemos
Natalia Gabriela de Sousa Silva
Gustavo Henrique Alves Lima
Maria Leila Fabar dos Santos
Kelly da Silva Barboza
Rosiane Magalhães da Rocha
Eliane Selma de Magalhães Basilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160912>

CAPÍTULO 13..... 136

QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FORTALECENDO A SAÚDE DO TRABALHADOR


Nanielle Silva Barbosa
Amanda de Oliveira Lima
Amanda Karoliny Meneses Resende
Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha
Cristiana Pacífico Oliveira
Annyelli Victoria Moura Oliveira
Fernanda Lorrany Silva
Jessyca Rodrigues Melo
Larissa da Silva Sampaio
Vitor Kauê de Melo Alves
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Kaio Vitor Gonçalves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160913>

CAPÍTULO 14..... 148

HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REALIDADES E DESAFIOS

Renata Pereira Almeida
Ilaise Brilhante Batista
Mateus Dantas Torres
Andressa Jhulier Faiola Oliveira
Pablo Eduardo de Sousa Simplicio
Francisco Alves Lima Junior
Karla Vanessa Morais Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160914>


CAPÍTULO 15..... 161

HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Clívia Maiza Bezerra Silvestre Galindo
Nataly Pereira da Costa
Michele Gomes do Nascimento

Alice Kelly Barreira

Viviane Colares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160915>


CAPÍTULO 16..... 174

ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO ENFRENTAMENTO AO ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Maria Clara da Silva Nero

Jair Rosa dos Santos

Cássia Barbosa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160916>

CAPÍTULO 17..... 183

USO DE METILFENIDATO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira

Samuel Almeida Cordeiro

Lucca Andrade Borges

Pedro Loureiro Prezotti

Marcela Souza Lima Paulo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160917>

CAPÍTULO 18..... 194

PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE

Raquel Eustaquia de Souza

Isabel Yovana Quispe Mendoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160918>

CAPÍTULO 19..... 205

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Maria Luiza Magalhães Curci

Amanda Souza de Oliveira

Laura Helena Dias Tassara

Stevan Araújo Bertolani

Lilian Dias dos Santos Alves

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Virgílio Moraes Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160919>

CAPÍTULO 20..... 219

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO PÓS OPERATÓRIOS DE CATARATA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Graziela Passoni dos Santos Vieira

Keriman Baptistella Lopes de Paula

Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160920>

CAPÍTULO 21.....230

ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: CUIDADOS PARA A PRÁTICA SEGURA

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva


José Itamar Frutuoso Rodrigues

Waldélia Maria Santos Monteiro

Huana Carolina Cândido Moraes

Vanuza Nunes de Oliveira

Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160921>

CAPÍTULO 22.....239

CONHECENDO A QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES IDOSOS


Marli Elisabete Machado

Márcio Manozzo Boniatti

Aline dos Santos Duarte

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160922>

SOBRE A ORGANIZADORA.....248

ÍNDICE REMISSIVO.....249

CONHECENDO A QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES IDOSOS

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 04/08/2021

Marli Elisabete Machado

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-0675-5629>

Márcio Manozzo Boniatti

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0001-9921-0785>

Aline dos Santos Duarte

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-5357-1179>

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-2297-416X>

Tábata de Cavatá Souza

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-7758-218X>

RESUMO: O aumento da expectativa de vida favorece o crescimento do número de pessoas com doenças crônicas ou deficiências que necessitam de cuidados. Na maioria das vezes, a responsabilidade de cuidar acaba sendo assumida por um membro da família. A experiência de cuidar de um familiar doente pode representar uma grande sobrecarga, afetando

a qualidade de vida desse cuidador familiar. No intuito de amenizar a sobrecarga física e emocional, os cuidadores familiares necessitam desenvolver atitudes positivas, o que ajudaria a suportar os fatores negativos e nocivos à saúde advinda do processo de cuidar de idosos. Objetiva-se conhecer a qualidade de vida do cuidador familiar de pacientes idosos. Trata-se de uma revisão integrativa com sete artigos selecionados nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed entre o período de 2011 e 2021. Após a leitura, análise e interpretação dos dados, as publicações evidenciaram que a atuação do cuidador familiar proporciona um cuidado aprimorado aos pacientes idosos, obtendo uma melhor qualidade de vida a todos envolvidos. Evidenciou-se que os cuidadores que são resilientes vivenciam a situação de cuidado com menor sobrecarga. Além disso, mantêm o funcionamento adaptativo. O indivíduo resiliente fornece um reservatório de força emocional que pode ser acessado para enfrentar os desafios da vida.

PALAVRAS - CHAVE: Cuidadores Familiares. Qualidade de Vida. Idoso.

KNOWING THE QUALITY OF LIFE OF THE FAMILY CAREGIVERS OF ELDERLY PATIENTS

ABSTRACT: The increase in life expectancy favors the growth in the number of people with chronic diseases or disabilities who need care. Most of the time, the responsibility for caring ends up being assumed by a family member. The experience of caring for a sick family member can represent a great burden, affecting the quality of

life of this family caregiver. In order to alleviate the physical and emotional burden, family caregivers need to develop positive attitudes, which would help to support the negative and harmful factors to health arising from the process of caring for the elderly. The objective is to know the quality of life of family caregiver of elderly patients. This is an integrative review with seven articles selected from the SciELO, LILACS and PubMed databases between 2011 and 2021. After reading, analyzing and interpreting the data, the publications showed that the role of the family caregiver provides improved care for elderly patients, achieving a better quality of life for everyone involved. It was evident that caregivers who are resilient experience the situation of care with less burden. Furthermore, they maintain adaptive functioning. The resilient individual provides a reservoir of emotional strength that can be tapped to meet life's challenges.

KEYWORDS: Caregivers. Quality of Life. Aged.

1 | INTRODUÇÃO

Com avanços da ciência e melhorias nos serviços de saúde, espera-se que a população mundial de idosos com 60 anos ou mais atinja 2 bilhões até 2050 (WHO, 2018). O envelhecimento populacional é um fenômeno que pode ser observado em todo o mundo, exigindo da sociedade uma reorganização do mercado de trabalho, das políticas públicas e programas sociais, da própria dinâmica familiar e dos sistemas de saúde. Viver mais remete muitas vezes ao confronto com incapacidades, dependências, necessidade de cuidados prolongados, perda de papéis sociais, isolamento, solidão, depressão e falta de um sentido para a própria vida (PEREIRA *et al.*, 2017).

Dessa necessidade, surge o papel do cuidador, que normalmente é membro familiar e assume voluntariamente a responsabilidade do cuidado ao idoso, em diferentes contextos de dependência, dificuldades ou incapacidades para realizar as atividades de vida diária (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

O ônus de cuidar de um idoso é bem documentado na literatura (BEVANS; STERNBERG, 2012; BORSJE *et al.*, 2016). A experiência de cuidar de um familiar doente pode representar uma grande sobrecarga emocional, física e financeira, afetando a qualidade de vida dos cuidadores. Qualquer agravamento de saúde que aconteça com um dos membros da família pode causar um processo de desorganização na psicodinâmica familiar.

O papel dos cuidadores assume uma importância na sociedade, com implicações significativas nas condições econômicas, sociais e humanas. No entanto, o cuidador torna-se vulnerável a distúrbios psicológicos e pode sofrer esgotamento devido à tensão ou sobrecarga, podendo apresentar sintomas como ansiedade, depressão, diminuição da autoestima, estresse, frustração, reduzida interação social, entre outros. Requer, então, um olhar direcionado, com o objetivo de proporcionar apoio e orientações necessárias para motivar paciente e cuidador, buscando uma melhor qualidade de vida (CABRAL *et al.*,

2014).

Dessa maneira, faz-se necessário que o enfermeiro atue no processo de enfrentamento da internação hospitalar junto à sua dinâmica familiar, englobando propostas educativas ao problematizar o cansaço, o desgaste ou esgotamento do cuidador familiar no momento de alguma hospitalização, favorecendo um maior conhecimento sobre o assunto. Para tanto, o enfermeiro deve ser capacitado a fim de compreender as atitudes e anseios culturais para realizar o planejamento de ações para melhoria da qualidade de vida dessa clientela (CAVALCANTE *et al.*, 2013).

Neste contexto, o presente estudo objetiva conhecer a qualidade de vida do cuidador familiar de pacientes idosos.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, de natureza qualitativa e abordagem exploratória, desenvolvida em seis etapas: (1) elaboração da pergunta norteadora; (2) busca ou amostragem da literatura; (3) coleta de dados; (4) análise crítica dos estudos incluídos; (5) discussão dos resultados; e (6) apresentação da revisão integrativa. A revisão integrativa tem sido apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona à prática, fundamentando-se em conhecimento científico (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

O desenvolvimento deste trabalho se deu por meio da formulação da seguinte questão norteadora: nos artigos analisados, como identificamos a qualidade de vida do cuidador familiar de pacientes idosos?

Abusca por estes artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e PubMed. Os descritores utilizados foram: “cuidadores familiares” (*family caregivers*), “qualidade de vida” (*quality of life*) e “idoso” (*aged*). Foram utilizadas combinações entre os descritores “family caregivers” AND “quality of life” AND “aged”. A coleta dos dados deu-se em maio de 2021 e os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2011 e 2021; com resumo e texto na íntegra, disponíveis nas bases de dados *online*; e escritos em inglês, espanhol ou português. Os critérios de exclusão foram estudos que abordassem a temática com cuidadores familiares não relacionados a idosos e publicações classificadas como artigos de revisão bibliográfica, sistemática ou integrativa.

3 | RESULTADOS

Utilizando os descritores citados, foram encontrados 10 artigos no SciELO, 151 na LILACS e 314 no PubMed, totalizando 475 artigos nas bases de dados. Após leitura rigorosa, sete artigos se enquadraram dentro da questão em estudo para análise e apresentação de dados (Quadro 1).

Observa-se que seis artigos encontrados são oriundos do Brasil e um dos Estados Unidos. Publicados em distintos periódicos, três artigos foram selecionados na base de dados SciELO, três do LILACS e um do PubMed. Verificou-se que três artigos são recortes de dissertação e teses de enfermagem e quatro artigos advieram de programas de pós-graduação e grupos de pesquisa.

Título/Citação	Periódico	Base de dados	País de estudo
1. Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE (NUNES <i>et al.</i> , 2018)	Revista Brasileira de Epidemiologia	SciELO	Brasil
2. Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer (CESÁRIO <i>et al.</i> , 2017)	Saúde em Debate	SciELO	Brasil
3. Reconhecendo a sobrecarga e a qualidade de vida dos cuidadores familiares de idosos frágeis (WACHHOLZ; SANTOS; WOLF, 2013)	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	SciELO	Brasil
4. Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores idosos (COSTA <i>et al.</i> , 2020)	Texto & Contexto - Enfermagem	LILACS	Brasil
5. Quality of life of caregivers of octogenarians: a study using the WHOQOL-BREF (COURA <i>et al.</i> , 2015)	Investigación y Educación em Enfermería	LILACS	Brasil
6. Qualidade de vida e saúde de cuidadores de idosos longevos: interferências intrafamiliares (NOVAIS <i>et al.</i> , 2013)	Revista Baiana de Enfermagem	LILACS	Brasil
7. Translating an evidence-based multicomponent intervention for older adults with dementia and caregivers (TERI <i>et al.</i> , 2020)	The Gerontologist	PubMed	EUA

Quadro 1 – Relação dos artigos selecionados

Os principais tópicos explorados nos estudos, referentes à qualidade de vida dos cuidadores de idosos, estão descritos no Quadro 2.

Artigo	Tópicos explorados
1	Fatores associados à tensão excessiva do cuidador
2	A relação entre o estresse e a qualidade de vida do cuidador
3	Análise do nível de sobrecarga relacionada ao cuidado por esses cuidadores
4	A correlação da sobrecarga do cuidador com sua qualidade de vida
5	A resiliência e qualidade de vida dos cuidadores
6	Conhecimento da relações intrafamiliares e compreensão da qualidade de vida dos cuidadores
7	Intervenção sobre a adaptação dos cuidadores no cotidiano para aferir a qualidade de vida dos mesmos

Quadro 2 – Tópicos explorados em cada artigo

4 | DISCUSSÃO

Os artigos 1 e 2 destacam o estresse e a tensão como fatores negativos ligados a qualidade de vida dos cuidadores familiares. Para Rocha e Pacheco (2013), a sobrecarga gerada sobre os cuidadores pode levar ao desenvolvimento de sintomas psiquiátricos, fadiga, uso de medicamentos psicotrópicos, além de ter sua própria saúde prejudicada, o que leva à falta de condições para cuidar do idoso. A carga horária gasta no cuidado, a falta de informação e de apoio, o grau de cansaço e as atividades realizadas no cotidiano são definidas como alguns fatores que contribuem para intensificar a sobrecarga do cuidador (QUEIROZ *et al.*, 2018).

Para Rha *et al.* (2015), a saúde mental dos cuidadores familiares tende a ser afetada com sentimentos de desesperança, quadros depressivos e irritabilidade emocional. Segundo Diaz, Cruz e Silva (2016) os cuidadores familiares, especialmente aqueles com tensão do papel, podem ser considerados como um grupo vulnerável, com necessidades de promoção e prevenção em saúde, que merecem proteção e orientação para se adaptar a sua realidade como provedores de cuidado. Se esses cuidadores não recebem atenção adequada, podem ser geradas necessidades e problemas tanto neles quanto no receptor de cuidados, o que implica prejuízos na qualidade do cuidado dispensado.

No estudo de Delalibera *et al.* (2015) os autores descrevem que a experiência de cuidar de um familiar doente pode representar uma grande sobrecarga emocional, física e financeira, que afeta a qualidade de vida dos cuidadores, uma vez que cuidar de um familiar exige disponibilidade, tempo e dedicação. Além disso, eles reforçam que conviver com fatores estressantes diariamente resulta num cuidado com menor qualidade e assertivo dispensado aos idosos.

Os artigos 3, 4 e 6 destacam a relação intrafamiliar e a sobrecarga dos cuidadores familiares associado a qualidade de vida dos mesmos.

Em nosso contexto social, o cuidador familiar é o referente da pessoa com dependência, sendo essencial para garantir sua qualidade de vida. O carinho entre cuidador e idoso é colocado em um cenário de interações complexas onde circula uma mistura de emoções positivas e negativas. A maioria dos cuidadores tem a sensação de sentir-se física e emocionalmente presos. Cuidar torna-se uma rotina diária que ocupa grande parte dos recursos e energias do cuidador. Dar carinho exige tempo e esforço (FERRÉ-GRAU *et al.*, 2014).

Ao longo do cuidado do idoso, muitos cuidadores experimentam restrições em suas vidas pessoais. Assumir a responsabilidade de cuidar e realizar tarefas de forma ininterrupta, enfrentando situações de desgaste, pode ocasionar afastamento de relacionamentos afetivos e profissionais, limitação na rede social, de convívio e lazer e levar à sobrecarga (JESUS; ORLANDI; ZAZZETTA, 2018).

Borghetti *et al.* (2013) ressaltam em seu estudo que essa condição de dependência do

doente pode comprometer todos os integrantes da família, porém de modo particular aqueles que assumem diretamente o cuidado. Este familiar, geralmente, não está preparado para assumir todo o cuidado e as responsabilidades que lhe são exigidas. Assim, ele precisa ser devidamente preparado para assumi-las, e, ainda, necessita de apoio para desempenhar essa tarefa.

Para Scalco *et al.* (2013), o cuidador familiar geralmente apresenta dificuldade para encontrar outra pessoa com quem dividir as tarefas relacionadas ao cuidado do idoso dependente. A contribuição de outras pessoas da família é extremamente importante, e se torna algo indispensável, visto que a realização das atividades relacionadas ao cuidado, quando executadas por uma única pessoa, passa a representar um ônus desgastante e permanente. Além da pouca colaboração da família, a escassez de recursos financeiros é outro fator que dificulta a divisão das tarefas do cuidado, pois a família fica impossibilitada de contratar cuidadores especializados no ambiente domiciliar. A dificuldade em conciliar o cuidado do idoso ao trabalho fora de casa, o aumento das despesas relacionadas aos gastos com remédios, transporte, exames, materiais específicos para o cuidado, contribuem ainda mais para a diminuição da renda familiar.

Os artigos 5 e 7 identificam a resiliência dos cuidadores familiares de idosos e relacionam à qualidade de vida. No estudo de Jakovljevic (2017), a resiliência é vista como a capacidade humana de manter-se bem diante de situações desgastantes e conflitantes. É um processo dinâmico e modificável, gradualmente desenvolvido durante a vida útil tolerar as atividades que a rotina do cuidado de uma pessoa idosa exige, os cuidadores precisam apresentar atitudes que os façam suportar a sobrecarga de tarefas decorrentes desta, mostrando-se resilientes em relação à situação.

Segundo Manzini e Vale (2016), a tarefa de cuidar de um familiar é reconhecida e associada a problemas físicos e emocionais no cuidador. O desgaste da rotina de cuidados pode ocorrer devido à falta de apoio aos cuidadores, falta de conhecimento, e/ou falta de preparo para o cuidado. A resiliência é a capacidade do cuidador em lidar com os estressores decorrentes da situação com cuidado, sem que a sua saúde física e psicológica fique seriamente comprometida, ou que o seu funcionamento normal seja alterado. No intuito de amenizar a sobrecarga física e emocional, os cuidadores familiares necessitam desenvolver atitudes positivas, que os ajudem a suportar a gama de fatores negativos e nocivos à saúde advinda do processo de cuidar.

Almeida *et al.* (2012) afirmaram no seu estudo que, diante do sofrimento, que muitas vezes é inevitável, o resiliente consegue manifestar uma esperança de que tudo acabará bem, que a vida precisa e deve continuar. Isto não quer dizer que o resiliente não sofra, que ele possui uma armadura que irá fazer com que ele fique imune às adversidades. O sofrimento o acomete sim, ele se desespera, entristece, mas seu diferencial é justamente o querer levantar, o querer dar a volta por cima.

Desta forma, não se admite dizer que quem possui a capacidade da resiliência seja

invulnerável, totalmente protegido e isento de sentir as dores do sofrimento.

5 | CONCLUSÃO

Com base na análise dos artigos, destaca-se que a atuação do cuidador familiar proporciona um cuidado aprimorado aos pacientes idosos, possibilitando atuar com sabedoria, empenho e empatia direcionados à obtenção de uma melhor qualidade de vida desses pacientes e deles próprios.

Evidenciou-se que os cuidadores que são resilientes vivenciam a situação de cuidado com menor sobrecarga. Além disso, mantêm o funcionamento adaptativo. O indivíduo resiliente fornece um reservatório de força emocional que pode ser acessado para enfrentar os desafios da vida.

Com uma postura voltada não só para quem adoecer, mas também para quem cuida, o sistema de saúde precisa ter a família como parceira ativa no cuidado aos idosos. Ao avaliar o processo dos cuidadores familiares e idosos, deve-se pensar não só no indivíduo deslocado de seu contexto, mas deve-se pensar na rede de suporte social, no nível de informação que ele tem, nas habilidades existentes e nas que precisam ser desenvolvidas.

Neste contexto, os profissionais de saúde necessitam compreender as dificuldades enfrentadas pelos cuidadores a fim de contribuir na minimização do impacto ao longo da trajetória para que, além de oferecer o suporte necessário na continuidade do cuidado, seja mantido o bem-estar dos cuidadores. Dessa maneira, modelos de cuidados centrados na família poderão trazer benefício tanto para o paciente quanto para o cuidador. Por fim, é importante que sejam realizadas mais pesquisas sobre esta temática, visando auxiliar a compreensão dos fatores associados à qualidade de vida dos cuidadores familiares, o que poderia facilitar a elaboração de intervenções para aumentar a qualidade de vida dos mesmos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. *et al.* **Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de Saúde da Família.** Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 543-548, jul./set. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/RGJC3mFyr5zyj3bzsrt9hM/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2021.

BEVANS, M.; STERNBERG, E. M. **Caregiving burden, stress, and health effects among family caregivers of adult cancer patients.** JAMA, Chicago, v. 307, n. 4, p. 398-403, Jan. 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3304539/>. Acesso em: 03 ago. 2021.

BORGHI, A. C. *et al.* **Sobrecarga de familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: um estudo comparativo.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 21, n. 4, p. 876-883, jul./ago. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/zBdKLwN4QFhyhdSW46nK43t/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2021.

BORSJE, P. *et al.* **Psychological distress in informal caregivers of patients with dementia in primary care: course and determinants.** *Family Practice*, Oxford, v. 33, n. 4, p. 374-381, Aug. 2016. Disponível em: <https://academic.oup.com/fampra/article/33/4/374/1749100>. Acesso em: 03 ago. 2021.

CABRAL, L. *et al.* **Anxiety, stress and depression in family caregivers of the mentally ill.** *Atención Primaria*, Madrid, v. 46, supl. 5, p. 176-179, Nov. 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0212656714700873>. Acesso em: 03 ago. 2021.

CAVALCANTE, E. F. O. *et al.* **Prática da educação permanente pela enfermagem nos serviços de saúde.** *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, Recife, v. 7, n. 2, p. 598-607, fev. 2013.

CESÁRIO, V. A. C. *et al.* **Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer.** *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 112, p. 171-182, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/YPgdVBvzrhMy7XKcxXNj9Hn/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2021.

COSTA, A. F. *et al.* **Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de idosos.** *Texto & Contexto – Enfermagem*, Florianópolis, v. 29, p. e20190043, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/DDMy89VxzXSRf4knhHYKZYN/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2021.

COURA, A. S. *et al.* **Quality of life of caregivers of octogenarians: a study using the WHOQOL-BREF.** *Investigación y Educación en Enfermería*, Medellín, v. 33, n. 3, p. 529-538, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v33n3/v33n3a17.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2021.

DELALIBERA, M. *et al.* **Sobrecarga no cuidar e suas repercussões nos cuidadores de pacientes em fim de vida: revisão sistemática da literatura.** *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 9, p. 2731-2747, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/jGPHhJ88YcLdNhYdvc7xknv/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2021.

DIAZ, L. J. R.; CRUZ, D. A. L. M.; SILVA, R. C. G. **Caregiver role strain: bi-national study of content validation.** *Investigación y Educación en Enfermería*, Medellín, v. 34, n. 2, p. 280-287, 2016. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/iee/article/view/323261/20780477>. Acesso em: 03 ago. 2021.

FERRÉ-GRAU, C. *et al.* **Caring for family caregivers: an analysis of a family-centered intervention.** *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 48, n. esp., p. 87-94, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/vdVK6BqkLKxgjQdNmCbcwnQ/?lang=en>. Acesso em: 03 ago. 2021.

JAKOVLJEVIC, M. **Resilience, psychiatry and religion from public and global mental health perspective – dialogue and cooperation in the search for humanistic self, compassionate society and empathic civilization.** *Psychiatria Danubina*, Zagreb, v. 29, n. 3, p. 238-244, Sept. 2017.

JESUS, I. T. M.; ORLANDI, A. A. S.; ZAZZETTA, M. S. **Sobrecarga, perfil e cuidado: cuidadores de idosos em vulnerabilidade social.** *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 199-209, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/NgcYD36rdz5MHGFHKhkwpLP/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2021.

MANZINI, C. S. S.; VALE, F. A. C. **Resiliência em cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer.** *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, v. 18, p. e1190, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/37035/22040>. Acesso em: 03 ago. 2021.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/MT7nmJPPRt9W8vndq8dpzDP/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2021.

NOVAIS, N. N. *et al.* **Qualidade de vida e saúde de cuidadores de idosos longevos: interferências intrafamiliares.** Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 27, n. 1, p. 64-75, jan./abr. 2013.

NUNES, D. P. *et al.* **Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE.** Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 21, supl. 2, p. e180020.supl.2, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/gDwwZVyfMd66pNvcf9gqmJR/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2021.

PEREIRA, R. M. P. *et al.* **Quality of life of elderly people with chronic kidney disease in conservative treatment.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 70, n. 4, p. 851-859, jul./ago. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/4dLKrVMwXd5FmDvvBhJKHYz/?lang=en>. Acesso em: 03 ago. 2021.

QUEIROZ, R. S. *et al.* **Sociodemographic profile and quality of life of caregivers of elderly people with dementia.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 205-214, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/WjYXvgZFypDTVQ8CjjDjFNp/?lang=en>. Acesso em: 03 ago. 2021.

RHA, S. Y. *et al.* **Caregiving burden and the quality of life of family caregivers of cancer patients: the relationship and correlates.** European Journal of Oncology Nursing, Edinburgh, v. 19, n. 4, p. 376-382, Aug. 2015.

ROCHA, B. M. P.; PACHECO, J. E. P. **Idoso em situação de dependência: estresse e coping do cuidador informal.** Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 50-56, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/KmsX36GC6xpJy6fPrjjQvnk/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2021.

SCALCO, J. C. *et al.* **O dia a dia de cuidadores familiares de idosos dependentes.** Revista Kairós Gerontologia, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 191-208, mar. 2013. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/19072/14233>. Acesso em: 03 ago. 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 03 ago. 2021.

TERI, L. *et al.* **Translating an evidence-based multicomponent intervention for older adults with dementia and caregivers.** The Gerontologist, Cary, v. 60, n. 3, p. 548-557, Apr. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7117621/>. Acesso em: 03 ago. 2021.

WACHHOLZ, P. A.; SANTOS, R. C. C.; WOLF, L. S. P. **Reconhecendo a sobrecarga e a qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos frágeis.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 513-526, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/6hGgBY5KHV5FgGqjB3kmWp/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Ageing and Health.** Genebra, 2018. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>. Acesso em: 03 ago. 2021.

SOBRE A ORGANIZADORA

ANA MARIA AGUIAR FRIAS - Doutora em Psicologia (Julho-2010); Mestre em Ecologia Humana (2004); Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica (Agosto-1996). Enfermeira (1986-2003). Professora Coordenadora no Departamento de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus (ESESJD) da Universidade de Évora. Presidente do Conselho Pedagógico (2008-2010) e desde Janeiro 2019. Elemento da assembleia de representantes da ESESJD, Vice Presidente da assembleia de representante (2017-2019). Elemento da Comissão Executiva e de acompanhamento do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Adjunta da Diretora de curso. Investigadora do Comprehensive Health Research Centre, investigadora colaboradora do centro de investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora. Coordenadora principal do projeto “Conhecer e prevenir o VIH_SIDA”. Assessora Científico da Revista RIASE. Revisor da Revista de Enfermagem (Referência), da Revista Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health, da Revista Cubana de Enfermería, da Revista Eletrônica Gestão e Saúde - G&S, da revista de Enfermagem Anna Nery. Representante dos professores no conselho técnico-científico da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus (até Janeiro 2019). Diretora da comissão de curso da licenciatura em Enfermagem (2010-2012). Adjunta da Diretora da Comissão de Curso da Licenciatura em Enfermagem (2012-2014). Diretora da Pós-graduação em Medicina Chinesa (2008-2012). Diretora do 6.º Curso de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, na Ilha da Madeira (2008-2010). Elemento da comissão editorial da revista da ESESJD “ Enfermagem e Sociedade” (2004-2009). Autora de vários trabalhos científicos com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais, livro, capítulos de livros e comunicações nas áreas da Enfermagem, Educação para a Saúde, Psicologia. Abordou temas como Gravidez e Parto. Vinculação, Adolescência, Comportamentos Saudáveis e de Risco, VIH, Urgências e Emergências, Simulação Clínica e *e-learning*.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso de drogas 180

Adolescência 13, 14, 83, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 191, 248

Adolescente 9, 161, 162, 163, 170, 176

Atividade Física 15, 119, 140, 146, 208, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Atividades Educativas 21

C

Catarata 14, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Causalidade 170, 184, 192

Cirurgia 22, 65, 155, 159, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229

Competência Social 161

Coronavírus 13, 14, 15, 17

Cuidadores Familiares 239

Cuidados de enfermagem 14, 37, 219

Cuidados Paliativos 12, 14, 85, 86, 88, 92, 194, 195, 197, 201, 203, 204

E

Educação em saúde 27, 30, 36, 153, 157, 160, 174, 176, 178, 181, 226

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 132, 136, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 195, 196, 202, 204, 219, 220, 221, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 242, 245, 246, 247, 248

Enfermeiro 11, 4, 11, 29, 36, 37, 48, 49, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 85, 91, 92, 100, 102, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 153, 157, 176, 178, 200, 222, 232, 235, 238, 241

Ensino 10, 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 38, 40, 47, 49, 85, 93, 109, 113, 117, 178, 182, 185, 191, 194, 196, 199, 200, 228, 230, 233, 234, 236, 237

Equipe de enfermagem 58, 101

Estratégias de enfrentamento 71, 85

Estresse 12, 39, 46, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 119,

120, 121, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 213, 240, 242, 243, 246, 247

Estudantes de enfermagem 11, 12, 38, 39, 45, 48, 49, 85, 87

F

Fatores de estresse 61, 97

Fatores desencadeadores 60, 61, 68, 98, 105, 107, 108

Fragilidade 14, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 223, 224, 227, 232, 237

H

Habilidades Sociais 13, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hospital 13, 14, 20, 21, 23, 37, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 70, 71, 72, 78, 83, 85, 93, 96, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 120, 122, 134, 136, 153, 194, 196, 199, 201, 202, 203, 204, 228, 230, 239

Humanização da assistência 160

I

Idosos 14, 15, 75, 94, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

J

Jovem Adulto 184

M

Manejo emocional 85

Metilfenidato 14, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

P

Pandemias 14

Perfil Funcional 14, 194

Prevenção de acidentes 64, 99, 219, 221

Profissionais da Saúde 11, 74

Profissionais de enfermagem 11, 12, 51, 54, 55, 70, 85, 108, 109

Q

Qualidade de vida 9, 10, 12, 13, 15, 22, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, 63, 64, 65, 70, 72, 73, 77, 80, 86, 101, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 194, 195, 206, 216, 220, 222, 224, 228, 229, 231, 232,

237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Qualidade de vida relacionada à saúde 147

R

Reações Transfusionais 10, 28, 30, 33, 34, 35, 37

Relações Interpessoais 111, 161

Riscos ocupacionais 11, 51, 52, 55

S

Saúde Coletiva 49, 50, 134, 137, 147, 159, 229, 237, 246

Saúde do trabalhador 52, 54, 57, 122, 137, 139

Saúde Ocupacional 125, 137

Segurança do paciente 20, 21, 22, 23, 24, 26, 34, 35, 66

Serviços médicos de emergência 114, 116

Sofrimento Psíquico 11, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

T

Tecnologia Educativa 28, 30

Treinamento por simulação 1


A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 




A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

